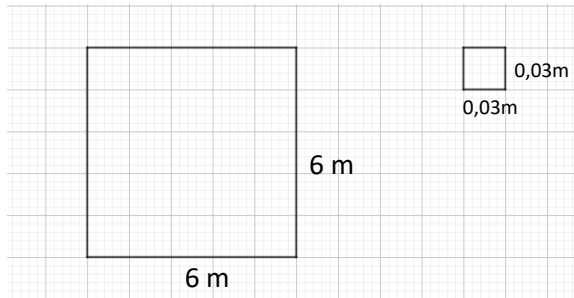


ÁREAS DE QUADRILÁTEROS E TRIÂNGULOS

1. Para ladrilhar uma sala são necessárias exatamente 400 peças iguais de cerâmica na forma de um quadrado. Sabendo-se que a área da sala é  $36 \text{ m}^2$ , determine:
  - a. a área de cada peça, em metros quadrados;



Sabendo que temos um quadrado com área  $36 \text{ m}^2$  temos lados de 6m. Temos 400 peças para preencher esse espaço, para descobrir seus lados fazemos:

$$\begin{array}{ccccc} \text{metros} & \leftarrow & 6 & & \text{lados de} \\ \text{metade das} & \leftarrow & \frac{6}{200} & = & 0,03 \rightarrow \text{cada peça} \\ \text{peças} & & & & \end{array}$$

Para calcular a área de cada peça:

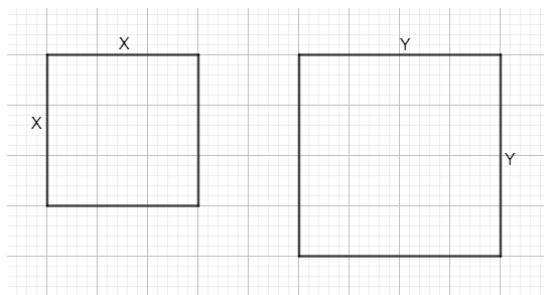
$$S = 0,03^2 = \mathbf{0,09 \text{ m}^2}$$

↓  
área do quadrado:  $S = l^2$

- b. o perímetro de cada peça, em metros.

$$2p = 0,03 + 0,03 + 0,03 + 0,03 = 0,12 \text{ cm} = \mathbf{1,2 \text{ m}}$$

2. Tem-se um quadrado cujo lado tem medida  $x$ . Se aumentarmos suas dimensões até que a área do novo quadrado seja o dobro da área do original, obteremos um lado de medida  $y$ . Podemos afirmar que:



Quando temos um quadrado com sua área duplicada, sabemos que obteremos um quadrado 4 vezes maior:  $K^2 = 2^2 = 4$

Onde  $K^2 = 2x$

$$K = \sqrt{2x}$$

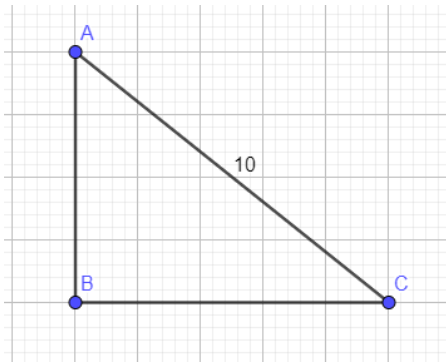
Logo:

$$\mathbf{y = \sqrt{2x}}$$

- a.  $y = 2x$
  - b.  $y = x \cdot 2\sqrt{3}$
  - c.  $y = 1,5x$
  - ✖  $y = \sqrt{2x}$

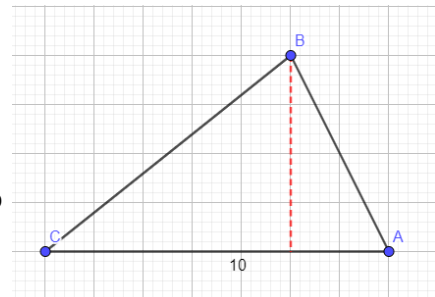
e.  $y = 1,33x$

3. Num triângulo retângulo de área 15 e hipotenusa 10. A altura relativa à hipotenusa mede:



Nesse caso, para encontrarmos a altura relativa a hipotenusa, usamos a fórmula de área do triângulo:  
 $S = b \cdot h / 2$

Com tais informações e sabendo que temos um triângulo retângulo, usamos sua hipotenusa como base:



$$15 = b \cdot h / 2$$

$$b \cdot h = 15 \cdot 2$$

$$b \cdot h = 30$$

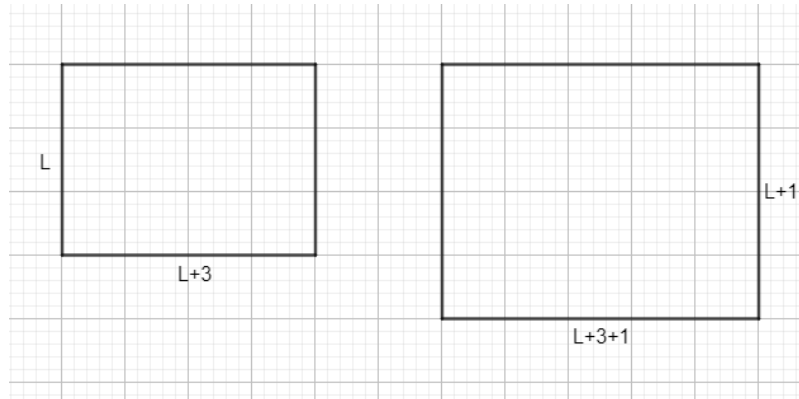
$$10 \cdot h = 30$$

$$h = \frac{30}{10}$$

$$\mathbf{h = 3}$$

- a. 4
- b. 3,5
- c. 2
- ✖ 3
- e. 4,5

4. Um jardim com formato retangular possui lados cujos comprimentos diferem em 3 metros. Suponha que tenha sido executada uma ampliação do jardim, com o aumento de 1 metro no comprimento de cada um de seus lados. Sabendo-se que essa ampliação fez com que a área do jardim aumentasse em  $16 \text{ m}^2$ , determine a área total do jardim ampliado.



Com as informações do enunciado, achamos uma igualdade de:  $L + 3(L) + 16 = L + 4(L + 1)$

Fazemos a distributiva para achar os lados:

$$L^2 + 3L + 16 = L^2 + L + 4L + 4$$

$$16 - 4 = L^2 + L + 4L - L^2 - 3L$$

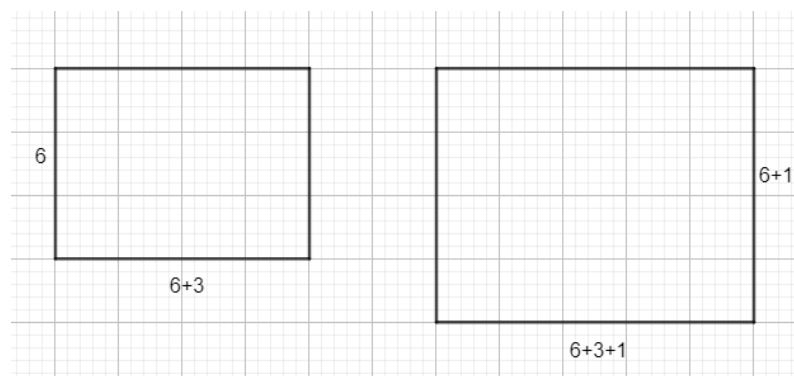
$$12 = L + L$$

$$12 = 2L$$

$$\frac{12}{2} = L$$

$$L = 6$$

Com o valor dos lados, podemos substituir:

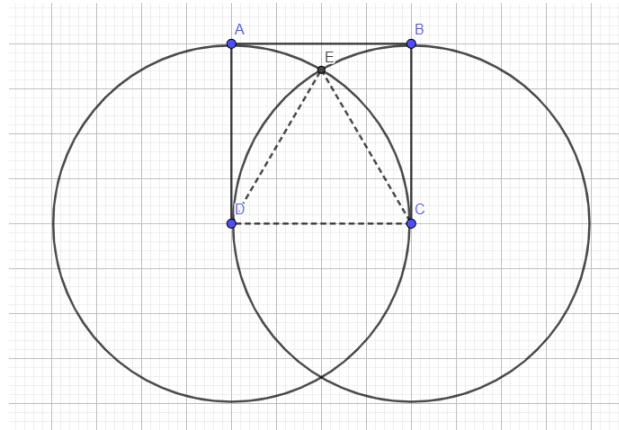
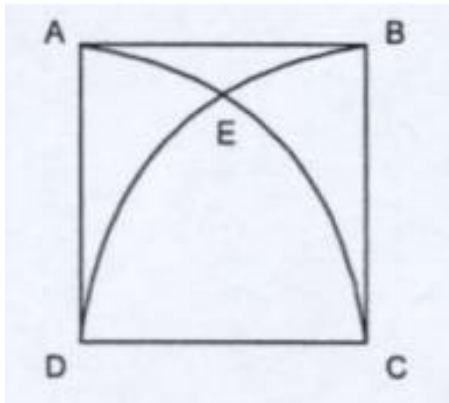


Utilizando a fórmula do retângulo:  $S = b * h$  temos que:

$$S = 10 * 7$$

$$S = 70\text{m}^2$$

5. Na figura, ABCD é um quadrado de lado 2 e as curvas são arcos de circunferências com centros em D e em C. A área do triângulo DCE é:



- a.  $\frac{\sqrt{3}}{2}$
- ✖  $\sqrt{3}$
- c.  $2\sqrt{3}$
- d.  $\frac{\sqrt{3}}{4}$
- e.  $4\sqrt{3}$

Sabendo que os lados do quadrado valem 2, o segmento D e C são raios da circunferência e possuem mesmo valor por serem congruentes. Para encontrar a área do triângulo DCE, calculamos sua altura h

Dividimos o triângulo para encontrar sua altura, que podemos calcular por Pitágoras:

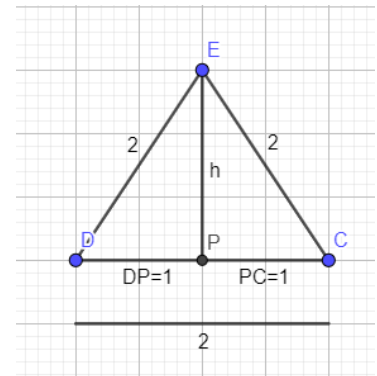
$$h^2 = 1^2 + 2^2$$

$$h^2 + 1 = 4$$

$$h^2 = 4 - 1$$

$$h^2 = 3$$

$$h = \sqrt{3}$$

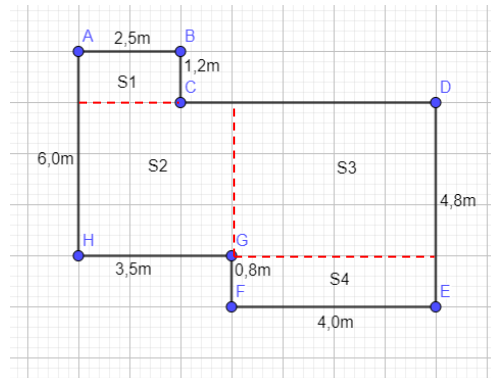
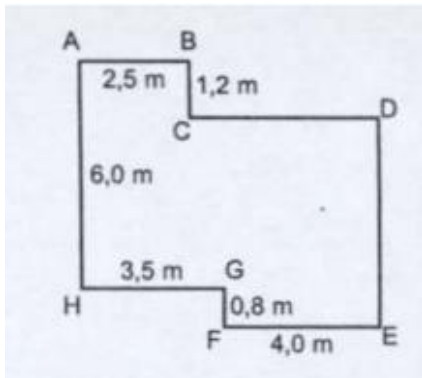


Agora podemos calcular a área do triângulo a partir da fórmula:  $S = b \cdot h/2$

$$S = 2 \cdot \sqrt{3}/2$$

$$S = \sqrt{3}$$

6. A figura mostra a planta baixa da sala de estar de um apartamento. Sabe-se que duas paredes contíguas quaisquer incidem uma na outra perpendicularmente e que  $AB = 2,5\text{m}$ ,  $BC = 1,2\text{m}$ ,  $EF = 4,0\text{m}$ ,  $FG = 0,8\text{m}$ ,  $HG = 3,5\text{m}$  e  $AH = 6,0\text{m}$



Para descobrir a área desse espaço, podemos dividi-la em 4 pedaços onde achamos os respectivos lados.

$$S1 = 2,5 \cdot 1,2 = 3\text{m}$$

$$S2 = 3,5 \cdot 4,8 = 16,8\text{m}$$

$$S3 = 4 \cdot 4,8 = 19,2\text{m}$$

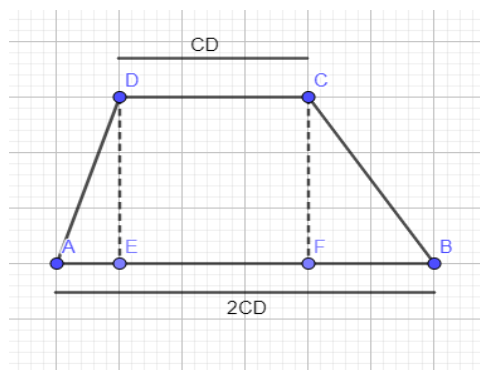
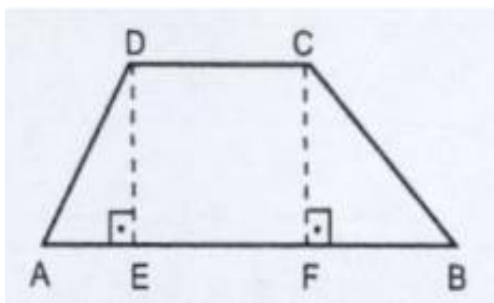
$$S4 = 4 \cdot 0,8 = 3,2\text{m}$$

Soma-se todas as áreas:  $S1 + S2 + S3 + S4 = 3 + 16,8 + 19,2 + 3,2 = \text{Stotal} = 42,2\text{m}^2$

Qual a área dessa sala em metros quadrados?

- a. 37,2
- b. 38,2
- c. 40,2
- d. 41,2
- ✖ 42,2

7. Na figura abaixo tem-se o trapézio ABCD, de área  $36\text{cm}^2$ , tal que  $AB = 2 \cdot CD$ .



A área do retângulo CDEF, em centímetros quadrados, é

- a. 14
- b. 16
- c. 18
- d. 20
- ✖ 24

Com a fórmula do trapézio:  $S = (B + b) * h/2$  temos:

$$36 = (2CD + CD) * h/2$$

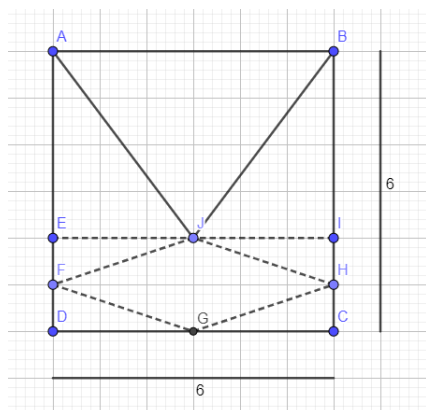
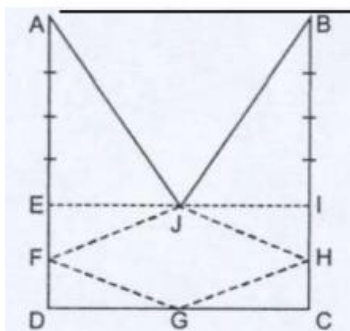
$$36 * 2 = (3CD) * h$$

$$72 = (3CD) * h$$

$$\frac{72}{3} = CD * h$$

$$CD * h = 24$$

8. Na figura abaixo, os lados do quadrado ABCD medem 6cm e os lados AD e BC estão divididos em 6 partes iguais.



Se temos 6 espaços e o total da medida é 6cm, vimos que cada espaço possui 1cm. No retângulo ABIE temos 4cm, logo, no retângulo EICD temos 2cm.

A relação de semelhança entre as áreas do losango e triângulo expressas na figura tem que:

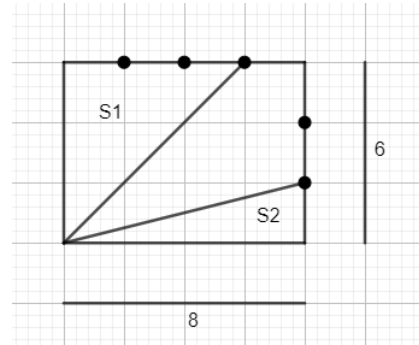
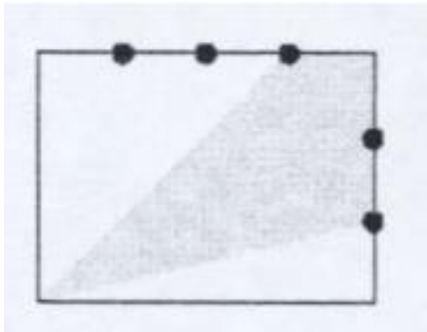
$$(K) \text{entre } FGHJ \text{ e } ABJ : \frac{1}{2}$$

Se os pontos G e J são, respectivamente, os pontos médios dos segmentos CD e EI, então a razão entre as áreas do losango FGHJ e do triângulo ABJ, nessa ordem, é

- a.  $\frac{1}{6}$
- b.  $\frac{1}{5}$
- c.  $\frac{1}{4}$
- ✖  $\frac{1}{2}$

e.  $\frac{2}{5}$

9. Os lados do retângulo da figura, de área 48, foram divididos em partes iguais pelos pontos assinalados.



Se tracejarmos os pontos que dividem o retângulo, obtemos  $4 \times 3$ . Se a área total vale 48, consideramos que a unidade de medida de cada quadrado é 2 pois  $8 \times 6 = 48$

Assim, fazendo as áreas dos dois triângulos que estão inseridos no retângulo:

$$S1 = b \cdot h/2$$

$$S2 = b \cdot h/2$$

$$S1 = 6 \cdot 6/2$$

$$S2 = 8 \cdot 2/2$$

$$S1 = \frac{36}{2}$$

$$S2 = \frac{16}{2}$$

$$S1 = 18$$

$$S2 = 8$$

Soma-se as duas áreas para fazer a diferença do total:

$$S1 + S2$$

$$18 + 8 = 26$$

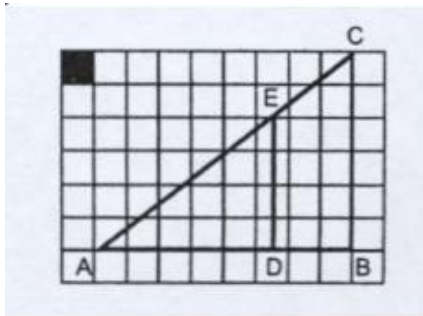
$$48 - 26 = 22$$

$$\text{Squadrilatero} = 22$$

A área do quadrilátero destacado é

- a. 32
- b. 24
- c. 20
- d. 16
- ✖ 22

10. No papel quadriculado da figura abaixo, adota-se como unidade de comprimento o lado do quadrado hachurado. DE é paralelo a BC



Usando o critério de semelhança, pois os triângulos possuem uma razão de semelhança K, onde o triângulo ADE é a metade de ABC = ABC ser o dobro de ADE.

Com isso, contamos como unidade de medida o quadrado hachurado considerando 1un., temos que a medida de AB=8 e AD=x

Sua razão de semelhança entre as áreas  $K^2=1/2$  e sabendo que  $x/8=K$   $k^2=1/2$ , montamos a igualdade entre:

$$k^2 = \left(\frac{x}{8}\right)^2$$

$$\frac{1}{2} = \left(\frac{x}{8}\right)^2$$

Fatorando o 32, obtemos:

$$\frac{1}{2} = \frac{x^2}{64}$$

$$\frac{1}{2} * 64 = x^2$$

$$x^2 = 32$$

$$x = \sqrt{32}$$

32	2
16	2
8	2
4	2
2	

$$\mathbf{AD = 4\sqrt{2}}$$

Para que a área do triângulo ADE seja a metade da área do triângulo ABC, a medida de AD, na unidade adotada, é:

✖  $4\sqrt{2}$

b. 4

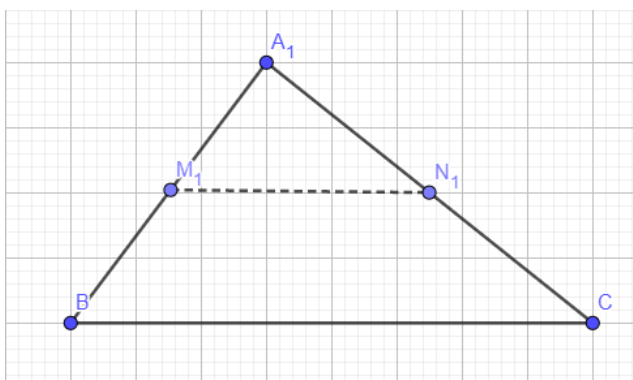
c.  $3\sqrt{3}$

d.  $\frac{8\sqrt{3}}{3}$

e.  $\frac{7\sqrt{3}}{2}$



11. Um triângulo escaleno ABC tem área igual a  $96 \text{ m}^2$ . Sejam M e N os pontos médios dos lados AB e AC, respectivamente, faça uma figura e calcule a área do quadrilátero BMNC.



Primeiro, precisamos de uma razão de semelhança entre a área ABC e AMN. Mas sabendo que os pontos M e N são pontos médios de AB e AC, eles intersectam metade do segmento obtendo uma razão  $K^2=2$

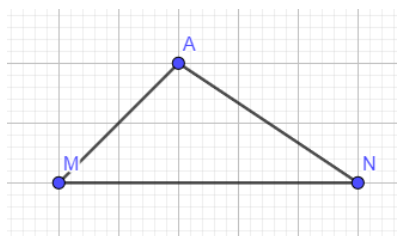
Colocando em:  $\frac{ABC}{AMN} = K^2$  temos:

$$\frac{96}{x} = 2^2$$

$$\frac{96}{x} = 4$$

$$\frac{96}{4} = x$$

$$x = 24$$



Encontramos a área de AMN, para descobrir a área do quadrilátero fazemos  $ABC - AMN$ :

$$96 - 24$$

$$S = 72 \text{ m}^2$$

